

Retrospectiva 2022

Retrospectiva das atividades da Rede de Mulheres Unidas no segundo semestre de 2022

Estimadas membras da Unidas,

Neste final de 2022, desejo a vocês e a suas famílias Boas Festas e que tenham uma boa entrada de ano!

Além do mais, gostaria de me apresentar. Como a nova Diretora para a América Latina e o Caribe no Ministério das Relações Externas, assumi em meados deste ano a presidência da Rede de Mulheres Unidas entre a Alemanha, a América Latina e o Caribe. Juntamente com vocês e em diálogo entre a Alemanha, a América Latina e o Caribe, estou feliz em levar nossos temas em comum adiante. A Unidas tem um papel importante na nossa política externa feminista, com ênfase nos direitos, nas representações e nos recursos das mulheres ao redor do mundo. Ela também se exprime em favor de sociedades com igualdade de gênero.

O trabalho realizado vem avançando em termos de conteúdo e organização desde 2019, ano de fundação da Unidas. A rede vem crescendo continuamente, com inúmeros encontros, oficinas e eventos especializados realizados em âmbito nacional e suprarregional, incluindo a implementação bem-sucedida de projetos.

O presente documento tem o intuito de fornecer informações sobre as atividades realizadas desde nossa última circular de julho e, ainda, informar sobre os pontos focais do trabalho da rede desde então, além de lhes dar uma prévia sobre o que esperar para o ano de 2023.

Meus sinceros agradecimentos pela valiosa cooperação, pelo seu engajamento e seus impulsos na criação de redes. Aguardo com grande expectativa o entusiasmo e o prosseguimento das atividades em comum e muitos encontros pessoais no ano vindouro!

Com os sinceros agradecimentos e cumprimentos pré-natalinos de Berlim,



Annette Walter
Diretora para a América Latina e o Caribe
do Ministério das Relações Externas da Alemanha

Relatório de atividades - 2º semestre de 2022

Rede de Mulheres Unidas entre Alemanha, América Latina e Caribe

Contexto situacional

Em 28 de maio de 2019, a Rede de Mulheres Unidas foi fundada para promover o intercâmbio entre membras e organizações que compartilham o objetivo comum de criar uma sociedade com igualdade de oportunidades e igualdade de gênero. Mais de 250 membras da América Latina, Caribe e Alemanha e nove organizações parceiras se uniram desde então. A Unidas é uma parte integrante central da Iniciativa para a América Latina e o Caribe do Ministério das Relações Externas. Em março de 2022, a Ministra Annalena Baerbock assumiu a patronagem da Rede de Mulheres.

Um conselho consultivo com igual número de membras da Alemanha, América Latina e Caribe assessora a Unidas em questões estratégicas e seleciona o/a laureado(a) do Prêmio Anual da Unidas para os Direitos da Mulher e Democracia.

O objetivo da Unidas é fortalecer a participação e os direitos das mulheres na política, na mídia, na sociedade, nos negócios e na ciência, além de promover intercâmbios, especialmente aqueles ligados aos seguintes tópicos prioritários:

- direitos da mulher e democracia,
- mulheres na manutenção da paz (agenda "Mulheres, Paz, Segurança"),
- estratégias para combater a violência contra mulheres/feminicídio,
- participação econômica das mulheres.

Atividades

Julho a dezembro de 2022

Nota: *Relatórios sobre cada atividade podem ser acessados a partir do texto a seguir, através do link [Plataforma da Unidas](#).*

A pedido das membras, um **intercâmbio virtual regular** ("**Espacio Abierto**") vem sendo realizado **na rede** desde fevereiro de 2021. Os tópicos na segunda metade de 2022 foram as novas diretrizes da Organização Mundial da Saúde sobre o aborto (**julho**), o papel das mulheres indígenas na proteção ambiental (**agosto**), agendas feministas em campanhas eleitorais e políticas no Brasil, Colômbia e Alemanha (**agosto**) e abordagens para o combate ao tráfico de pessoas (**dezembro**).

Além disso, várias membras da Unidas têm representado a rede em eventos externos. Em setembro, uma membra brasileira da Unidas do Instituto Rede Mulher Empreendedora (IRME) participou do painel de discussão sobre "*Feminizing Economic Policy and Practice*" (Feminização da Política e Prática Econômica) na conferência do Ministério das Relações Externas da Alemanha "**Shaping Feminist Foreign Policy**" (Moldando a Política Externa Feminista). Posteriormente, a representante do IRME também foi convidada para uma

discussão com representantes da Associação para a América Latina (LAV) e da Agência para o Desenvolvimento Econômico (AWE) sobre o papel e o empoderamento das mulheres nos negócios na ALC e na Alemanha.

Em outubro, a Unidas participou da **reunião da rede sobre o antifeminismo** da Fundação Heinrich Böll com uma mesa sobre violência/ataques digitais na internet. Em novembro, uma membra colombiana da organização Sisma Mujer da Colômbia participou do evento **“Girls in Crisis: Impact of humanitarian crises on girls and young women”** (Garotas em crise: Impacto das crises humanitárias nas meninas e mulheres jovens) da *Plan International*.

Durante a **Conferência Regional sobre a Mulher da CEPAL** realizada de 7 a 11 de novembro em Buenos Aires, membras da Unidas da Argentina, Chile e Colômbia organizaram ou participaram de cinco eventos paralelos. Uma membra argentina da Unidas da “Equipo Latinoamericano de Justicia y Género” participou como panelista por ocasião de um evento paralelo com o tema “Políticas feministas de cooperação para o desenvolvimento: perspectivas e prioridades na América Latina e no Caribe”.

A fim de aprofundar o trabalho de enfoque temático sobre a política externa feminista, foi criado, em agosto, um grupo de trabalho sobre esse tema. No âmbito desse trabalho, foi concebida uma pesquisa de opinião sobre expectativas e experiências com uma política externa feminista, a qual foi enviada a todas as membras da Unidas em setembro. As respostas obtidas foram apresentadas e discutidas numa **consulta com representantes do Ministério das Relações Externas** em outubro. Os resultados da pesquisa e da discussão foram posteriormente resumidos num documento de reflexão e compartilhados com a rede e o Ministério das Relações Externas em novembro.

Para apoiar o trabalho de comunicação, visibilidade e campanha das membras e suas organizações, foi oferecido, de outubro a novembro, um **treinamento de comunicação de várias semanas para as membras da Unidas** cujo conteúdo foi preparado e realizado por jornalistas do movimento #NiUnaMenos.

No âmbito nacional, as afiliadas da Unidas no Equador foram apoiadas na implementação, em novembro e dezembro, de um **projeto sobre formatos de diálogos virtuais e ações para promover o acordo de 2030 para uma vida livre de violência contra as mulheres**. O projeto teve início com um evento de alto nível no dia 18 de novembro em Quito, que também contou com transmissão virtual e com a presença de 150 participantes, dentre os quais, o presidente do Tribunal Nacional de Justiça e o embaixador alemão. A esse evento seguiram-se reuniões em cada uma das três regiões: amazônica, altiplano andino e região costeira.

Na Guatemala, nos dias 24 e 25 de novembro, por ocasião do Dia Internacional contra a Violência contra a Mulher, as membras da Unidas realizaram diversas atividades de conscientização. A Unidas apoiou a **XXII Vigília em homenagem às mulheres que morreram violentamente** na Cidade da Guatemala no dia 24 de novembro, evento que se realiza anualmente desde 2000.

Em 14 de dezembro, a Unidas voltou a cooperar com a Associação Latino-Americana e a Agência para o Desenvolvimento Econômico no evento **“Diverso, inclusivo y plural:**

Empresas como agentes de mudança”, como parte da série **“Mulheres na economia teuto-latino-americana”**.

A fase atual de financiamento de projetos no **programa zivik do Instituto de Relações Internacionais (ifa)** começou em março de 2022 e termina em dezembro de 2022. Este ano, foram financiados projetos sobre a participação ativa das mulheres e a inclusão de conteúdos específicos de gênero no projeto constitucional no **Chile**, sobre o estabelecimento de uma rede sobre segurança, mediação e promoção da paz entre **Colômbia, Guatemala e México**, sobre conflitos urbanos relacionados ao acesso à terra e à moradia adequada no **Brasil**, sobre a dinâmica da violência contra os direitos humanos e ativistas ambientais **na Amazônia brasileira** e sobre o fortalecimento dos direitos civis para uma vida digna em **Honduras**.

Paralelamente ao desenvolvimento do conteúdo, **novas membras da América Latina, do Caribe e da Alemanha** foram admitidos à Rede de Mulheres este ano. Além do mais, foi inscrito um novo **“Ponto Nodal” para o México**: Pontos Nodais, ou seja, coordenadoras nacionais já estão presentes em 10 países. Como porta-vozes dos respectivos grupos nacionais da Unidas, os Pontos Nodais trocam informações de dois em dois meses com a coordenadora da rede sobre questões e ideias atuais para a Unidas.

As embaixadas alemãs também estão ativamente envolvidas no trabalho em rede em vários países. Desta forma, ocorreram em Equador, em setembro e novembro, encontros nacionais presenciais (híbridos), organizados e orientados por funcionários das embaixadas.

Perspectivas para 2023

O objetivo da rede continuará sendo o de levar as **membras da América Latina, Caribe e Alemanha a dialogarem entre si sobre direitos, representação e recursos das mulheres e a estabelecerem conexões com agentes alemães e multilaterais da política externa. Aqui o foco comum é a geração de mudanças sociais em prol de uma maior igualdade. As dinâmicas atuais devem ser abordadas no discurso. Ao mesmo tempo, os objetivos da rede devem ser sustentados e implementados por meio de projetos concretos e específicos, sempre que possível.**

As membras da Unidas trazem valiosas ideias sobre os respectivos contextos regionais ou nacionais, dos quais o diálogo e o trabalho na rede podem ser ainda mais estimulados em intercâmbio com o Ministério das Relações Externas e as representações alemãs no exterior. No contexto do impacto econômico da crise atual, houve um aumento notável do **interesse pelos desafios da participação econômica das mulheres, bem como no financiamento de organizações que trabalham em prol dos direitos das mulheres.**

Além das reuniões temáticas da rede, continuarão a ser oferecidos cursos de capacitação e financiamento de projetos.



LATEINAMERIKA
KARIBIK
INITIATIVE



Um projeto jornalístico de uma membra uruguaia da Unidas, previsto para o início de 2023, inclui **diálogos e reportagens sobre a questão do acesso ao aborto na América Latina e no Caribe.**

A próxima Semana da Unidas se realizará na primeira metade de 2023 na forma de uma reunião suprarregional da rede. Além disso, o Prêmio da Unidas para os Direitos da Mulher e a Democracia 2022 será concedido à laureada deste ano. A próxima reunião do **conselho consultivo da Unidas** está prevista para o primeiro semestre de 2023.

Outros eventos e cooperações estão sendo preparados.

info@unidas.world

www.unidas.world